



ANARCA é um Aperiódico produzido por:
MAU, Mov. Anarquista Universitario

NADA - Núcleo de Ações Diretas

NOS CONTRA

OLHADO.
NADA
VISTO

Comemorando os 200 anos da re-
volução Francesa, quem comemora o
quê? Depois de tantas cabeças ro-
larem será que o "povo-rei" reina?

Genocídio na china (Comunista?),
abertura "política" na URSS, Fi-
del censura revistas cujo crime
foi incitar o povo a Anarquia, e
a esquerda Festi... digo eleição-
nista brasileira convocando o
povo a participar da "Festa Eleito-
ral" -Nos vamos mudar o país - e-
les dizem; pelo voto, perçuntamos?

E a farsa continua: o modo manso
povo-rei e, a intelectualidade
mão-de-obra dos partidos, seja es-
querda ou direita se integram na
disputa/escolha do novo dono do
chicote; a massa popular vibra de
poder "escolher" quem será o novo
feitor, o representante máximo de
cada cidadão -o governo fará as
leis - Tolos os que ainda en-
xergam através dos tapalhos do
Estado (proletário, popular ou
qualquer nome que seja).

Nada muda se você não muda!
Ainda é um dito sábio.

Apesar de todo tipo de infâmias
de que os Anarquistas são acusado
(baderneiros, porra-loucas, utó-
picos, e mais alguns...), aí es-
ta mais um informativo aberto
a todos que lutam pela causa da li-
berdade (de toda humanidade não
de uma classe apenas :) mostrando
que: falido todos os sistemas
ta uma alternativa inteligente de
organização: **ANARQUIZEMOS NÓS!**

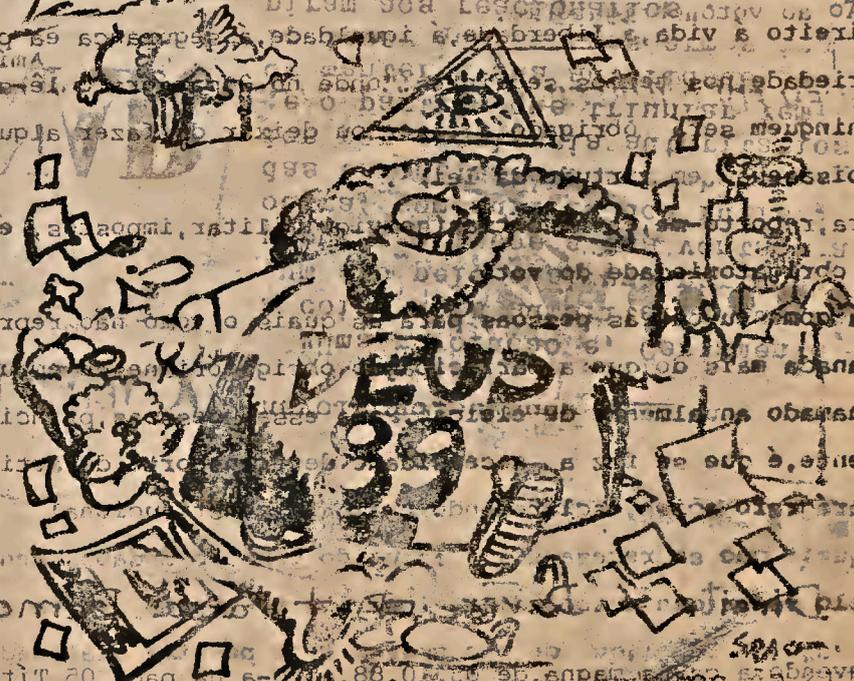


De Fim de Ano
CHAPA

Estamos conseguindo espaço na
Guimarães para uma festa no final do ano
o objetivo de reunir-nos num momento
Esse poderá ser um espaço de inte-
tegração e de crescimento do movimento anar-
ta no Brasil.

Convidamos a todos para participar do even-
to, com sugestões e outros leros.
Contatos pelos fones: (065) 318 1348 e
341 1476
322 3548

BELEJA PARA DEUS
DEUS
UM CANDIDATO CRISTÃO



suficiência e competência cotidiana, em uma área
após outra, e tornou o indivíduo dependente do Estado,
da corporação e de outras...

Direito ≠ Dever ⇒ + Farsa Democrática

Revedo a carta magna, de 08.10.88, abro-a na pág. 05, Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, e reflito sobre o art. 5º, que diz: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: "onde no 2º parágrafo lê-se: "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei;".

Ora, reporto-me, entre outras (serviço militar, impostos, etc), à obrigatoriedade do voto.

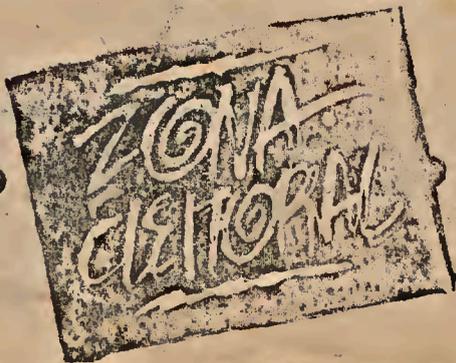
Há como eu, outras pessoas para as quais o voto não representada mais do que a participação obrigatória nesse embuste chamado anualmente de eleição. Para essas pessoas, principalmente, é que se fez a necessidade de transporte do artigo e parágrafo acima, esclarecendo o alperce constitucional para aquele que se recusa a ser assumido como cidadão somente pelo valor que a sociedade, hipócrita e enferma, dedica a um pedaço de papel, que de tão grosso e de péssima qualidade, não serve senão para limpar a bunda.

Recuse-se a ser mais um a engrossar a fila de gadomanso, q. no próximo curral de novembro caminhará alienado à espera do porrete sobre a cabeça.

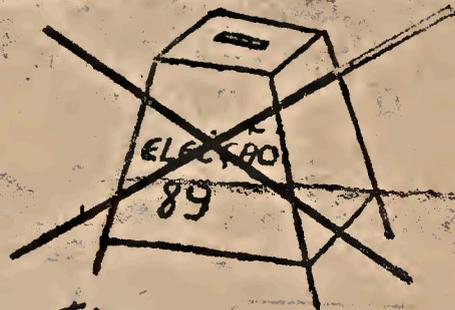
Exija que cumpram a lei inventada e vomitada sobre nós, diga não ao voto obrigatório.

Amílcar

VOTO: DIREITO OU DEVER?



Direito não é DEVER



Fim

AO VOTO OBRIGATÓRIO

"Há três realidades sociais- o indivíduo, a nação e a humanidade. Tudo o mais é fictício. São ficções a família, a religião, a classe. É ficção o Estado. É ficção a civilização. O indivíduo, a nação e a humanidade são realidades porque são perfeitamente definidos. Têm contorno e forma. O indivíduo é a realidade suprema porque tem um contorno material e mental- um corpo vivo e uma alma viva."

(VER NDO PESSOA)